



1917mm2017
CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

FÁTIMA

Marcha Solene | **AMÍLCAR MORAIS**

EDIÇÃO AMÍLCAR MORAIS - 2017
DESIGN DA CAPA - ROSA LOPES



! !
Amílcar Morais, nasceu em Valongo do Vouga, Águeda, em Março de 1931, no seio de uma família de músicos amadores.

Iniciou a sua aprendizagem musical em 1940 na Banda da sua terra, ao tempo, dirigida por seu irmão mais velho.

A sua carreira militar e artística desenvolveu-se fundamentalmente na escola das Bandas Regimentais, atingindo o topo da sua carreira no posto de Capitão. Estudou Composição e Fuga Atonal em Coimbra e no Porto, respectivamente com os professores, Sousa Santos e Cândido de Lima, que tiveram uma importante e decisiva influência na sua caminhada profissional.

A sua primeira marcha “Jeny” foi escrita em 1961 e dedicada à sua filha Eugénia Maria.

Em concursos de composições marciais promovidos pelo Governo Militar de Lisboa, nos anos setenta do século passado, obteve, entre outros, os primeiros prémios respectivamente com as marchas militares “Cidade Invicta” e “Os Caçadores do 1”, que ainda hoje constam do reportório das Bandas Regimentais e Filarmónicas.

Dirigiu a Filarmónica Lorvanense, a Banda de Riba d’Ave, a Banda Visconde de Salreu e a Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassô.

Os *pop-shows* foram o seu maior contributo para as bandas filarmónicas. Trata-se de arranjos de temas conhecidos, seleccionados e submetidos a um novo tratamento rítmico, harmónico e formal, caracterizado por ritmos sincopados e harmonias densas. A orquestração destaca os instrumentos de percussão.

Em 1976 foi o maestro convidado para formar e dirigir a Orquestra Ligeira do Exército, sediada na então Escola Militar de Electromecânica, em Paço d’Arcos, conseguindo a sua oficialização através de Decreto-Lei pelo bom trabalho que aí desenvolveu.

Em cumprimento de um protocolo cultural da Presidência da Republica foi nomeado em 1980 pelo Gabinete do Sr. General Ramalho Eanes, para chefiar uma Missão Militar de Cooperação na República Popular da Guiné – Bissau. Neste espaço africano estudou a cultura tradicional das etnias Balantas e Mandingas, recolhendo importante material temático dos seus cantares.

Foi um dos principais obreiros e dinamizadores na criação da U.B.A. “União de Bandas de Águeda”, escrevendo o respectivo Hino para ser executado pelas cinco Filarmónicas do Concelho, em todos os festivais promovidos por aquela associação.

No seu percurso profissional, além das Bandas Filarmónicas e Bandas Militares, escreveu também abundantemente para Corais e para as mais variadas formações instrumentais de música ligeira.

É autor do “CANCIONEIRO DO CONCELHO DE ÁGUEDA”, onde estão compiladas cerca de quatrocentos espécimes poético-musicais, de raiz popular, recolhidas em todo o concelho, obra que o autor doou, em 2002, à Câmara Municipal de Águeda, por ser a autarquia a representante do povo que está na raiz da obra e, por isso, a mais avalizada para gerir este importante património.

Publicou, também, “FLORILÉGIO CORAL”, um conjunto de peças harmonizadas para grupos corais, algumas delas com acompanhamento de um instrumento.

Pelo seu contributo para o universo das Bandas Filarmónicas, foi condecorado em 31 de Maio de 1993, com a Medalha de Instrução e Arte, galardão máximo da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

FÁTIMA

CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

É uma marcha solene escrita para banda filarmónica, encomendada pela Comissão Organizadora do Centenário das Aparições de Fátima (COCAF).

Trata-se de uma composição musical com propositada abordagem ao modo dórico, linguagem musical gregoriana que faz parte da essência do canto monódico da liturgia da igreja católica apostólica romana.

O autor

FÁTIMA

Centenário das Aparições

Amílcar Moraes

2017

Instrumentação e partes

Flautim
Flauta
Oboé
Fagote
Requinta
1º Clarinete
2º Clarinete
3º Clarinete
Clarinete Baixo
Saxofone Soprano
Saxofone Alto
Saxofone Tenor
Saxofone Barítono
1º Trompete
2º Trompete
3º Trompete
1ª Trompa Fá
2ª Trompa Fá
3ª Trompa Fá
1º Trombone
2º Trombone
3º Trombone
Bombardino Dó
Bombardino Si_b clave de fá
Bombardino Si_b clave de sol
Contrabaixo Mi_b clave de fá
Contrabaixo Mi_b clave de sol
Tuba Dó
Tuba Si_b clave de fá
Tuba Si_b clave de sol
Caixa
Pratos e Bombo

FÁTIMA

Partitura

Marcha Solene

Amílcar Moraes

Flautim $\text{♩} = 60$

Flauta

Oboé

Fagote *mp* *f*

1º Clarinete Sib *mp* *f*

2º Clarinete Sib *mp* *f*

3º Clarinete Sib *mp* *f*

Clarinete Baixo *mp* *f*

Sax-Soprano *f*

Sax-Alto *mf* *f*

Sax-Tenor *mf* *f*

Sax-Baritone *mf* *f*

1º Trompete *f*

2º Trompete *f*

3º Trompete *f*

1ª Trompa Fá *mp* *f*

2ª Trompa Fá *mp* *f*

3ª Trompa Fá *f*

1º Trombone *f*

2º Trombone *f*

3º Trombone *f*

Bombardino Dó *mp* *f*

Tuba Dó *mp* *f*

Caixa *mp* *f*

Pratos Bombo *mp* *f*

RC

This musical score page, titled "Fátima", displays the orchestration for measures 12 through 15. The score is arranged in a system of staves, with woodwind and brass instruments grouped together. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The woodwind section includes Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), and Clarinets in Bb (1° Cl., 2° Cl., 3° Cl., B. Cl.). The brass section includes Saxophones in F# (Sx. S., Sx. A., Sx. T., Sx. B.), Trumpets (1° Tpt., 2° Tpt., 3° Tpt.), Trumpets in C (1ª Tpa., 2ª Tpa., 3ª Tpa.), Trombones (1° Tbn., 2° Tbn., 3° Tbn.), Baritone (Bbn.), and Tuba. The percussion section includes Cymbals (Cx.) and Bass Drum (P. B.). The score features various dynamics such as *mp* (mezzo-piano), *mf* (mezzo-forte), and *f* (forte), along with articulation marks like slurs and accents. A rehearsal mark "12" is placed above the first staff. The woodwind parts show complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth-note runs, while the brass parts provide harmonic support with sustained notes and rhythmic figures.

12

Ftm.

Fl.

Ob.

Bsn.

1° Cl.

2° Cl.

3° Cl.

B. Cl.

Sx. S.

Sx. A.

Sx. T.

Sx. B.

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

1ª Tpa.

2ª Tpa.

3ª Tpa.

1° Tbn.

2° Tbn.

3° Tbn.

Bbn.

Tuba

12

Cx.

P. B.

This image shows a page of a musical score, likely for a symphony or concert band. The page is numbered 24 in the top left corner. The score is written for a large ensemble, with staves for the following instruments listed on the left:

- Ftm. (Flute)
- Fl. (Flute)
- Ob. (Oboe)
- Bsn. (Bassoon)
- 1° Cl. (First Clarinet)
- 2° Cl. (Second Clarinet)
- 3° Cl. (Third Clarinet)
- B. Cl. (Bass Clarinet)
- Sx. S. (Soprano Saxophone)
- Sx. A. (Alto Saxophone)
- Sx. T. (Tenor Saxophone)
- Sx. B. (Baritone Saxophone)
- 1° Tpt. (First Trumpet)
- 2° Tpt. (Second Trumpet)
- 3° Tpt. (Third Trumpet)
- 1° Tpa. (First Trombone)
- 2° Tpa. (Second Trombone)
- 3° Tpa. (Third Trombone)
- 1° Tbn. (First Trombone)
- 2° Tbn. (Second Trombone)
- 3° Tbn. (Third Trombone)
- Bbn. (Baritone)
- Tuba
- Cx. (Cymbal)
- P. B. (Percussion/Bass Drum)

The score is written in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#). The music is divided into two systems. The first system starts at measure 24. The second system starts at measure 28. The score includes various dynamic markings, such as *mf* (mezzo-forte) and *f* (forte). There are also articulation marks, including slurs and accents, and some triplets indicated by a '3' over a bracket. The notation is in standard musical notation with treble and bass clefs.

This image shows a page of a musical score, likely for a symphony or concert band. The score is written for a large ensemble, including woodwinds, brass, and percussion. The staves are arranged in a traditional orchestral layout. The woodwind section includes Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), and Clarinets (1st, 2nd, 3rd, Bass). The brass section includes Saxophones (Soprano, Alto, Tenor, Baritone), Trumpets (1st, 2nd, 3rd), Trombones (1st, 2nd, 3rd), Euphonium (Bbn.), and Tuba. The percussion section includes Cymbals (Cx.) and Bass Drum (P. B.). The score features various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings such as 'mf' (mezzo-forte) and 'cresc.' (crescendo). There are also some performance instructions like '34' and '3' (triplets). The overall style is that of a professional musical score, with clear notation and a structured layout.

This page of the musical score for 'Fátima' contains measures 43 through 45. The score is written for a large symphony orchestra and includes the following parts:

- Woodwinds:** Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Bsn.), 1st Clarinet (1° Cl.), 2nd Clarinet (2° Cl.), 3rd Clarinet (3° Cl.), and Bass Clarinet (B. Cl.).
- String Instruments:** Six string parts (Sx. S., Sx. A., Sx. T., Sx. B.), 1st Trumpet (1° Tpt.), 2nd Trumpet (2° Tpt.), 3rd Trumpet (3° Tpt.), 1st Trombone (1° Tbn.), 2nd Trombone (2° Tbn.), 3rd Trombone (3° Tbn.), Bassoon (Bbn.), and Tuba.
- Other:** Cymbals (Cx.) and Percussion (P. B.).

The score is in 2/4 time and features a key signature of one sharp (F#). The dynamics are marked as *f* (forte) and *mf* (mezzo-forte). The woodwinds and strings play a melodic line with triplets, while the brass instruments provide a rhythmic accompaniment. The percussion section includes cymbals and a variety of percussion instruments.

56

Ftm.

Fl.

Ob.

Bsn.

1° Cl.

2° Cl.

3° Cl.

B. Cl.

Sx. S.

Sx. A.

Sx. T.

Sx. B.

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

1° Tpa.

2° Tpa.

3° Tpa.

1° Tbn.

2° Tbn.

3° Tbn.

Bbn.

Tuba

Cx.

P.

B.

mp

p

68

Ftm.

Fl.

Ob.

Bsn.

1° Cl.

2° Cl.

3° Cl.

B. Cl.

Sx. S.

Sx. A.

Sx. T.

Sx. B.

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

1ª Tpa.

2ª Tpa.

3ª Tpa.

1° Tbn.

2° Tbn.

3° Tbn.

Bbn.

Tuba

68

Cx.

P. B.